

EDITORIAL

O abuso de drogas ilícitas continua sendo um problema crescente e cada vez mais crítico nas Américas. Entre as suas muitas consequências prejudiciais encontram-se os danos à saúde, o tráfico de drogas e uma série de custos associados. A estabilidade social e o desenvolvimento podem estar em risco em algumas regiões devido à violência relacionada com o fenômeno das drogas e as perspectivas de diminuição de investimento econômico. A nova Estratégia Hemisférica sobre Drogas para as Américas objetiva aprofundar a compreensão pública do alcance e magnitude deste problema. Destaca-se o alto impacto que o uso de drogas ilícitas provoca tanto no corpo humano, quanto na sociedade como um todo. Assim, a CICAD visa reduzir a crise da dependência às drogas, através do desenvolvimento de programas que estão alinhados com a Estratégia Hemisférica sobre Drogas.

A infraestrutura atual para lidar com o abuso de drogas é limitada em toda a América Latina e do Caribe, com insuficientes fontes de pesquisa e bancos de dados dedicados a esta temática.¹⁻⁵ A base de dados de pesquisa com relação ao uso de drogas ilícitas é particularmente inadequada na América Latina e quase inexistente na região caribe.⁶⁻⁸ Existe também uma enorme necessidade de pessoal especializado para analisar e avaliar os problemas relacionados às drogas. Infelizmente, poucos profissionais da região das Américas possuem o conhecimento e/ou a experiência em pesquisa, capazes de assumir a liderança nas comissões nacionais de drogas, centros de pesquisa e outros meios acadêmicos.

Uma estratégia bem sucedida para reduzir algumas das lacunas críticas nas pesquisas tem sido a formação em pesquisa de drogas e desenvolvimento de capacidades entre professores universitários e profissionais de alto nível de agências governamentais. Espera-se que tais esforços possam servir como pano de fundo para o desenvolvimento de novas políticas de drogas e rever aquelas que são ineficientes. Compreender a eficácia das intervenções na política e seu impacto multifacetado contra as drogas na sociedade, é essencial para o controle das drogas e, por extensão, a criminalidade e segurança humana.

A CICAD, em colaboração com o Centro de Atenção em Saúde Mental (CAMH) e do Governo do Canadá, desenvolveram um programa único, que visa atender os objetivos acima citados. Este programa reforça a capacidade de pesquisa de profissionais relacionados com a área de saúde para estudar eficazmente o fenômeno da droga na América Latina e no Caribe. Ele recebeu o apoio financeiro concedido pelo Governo do Canadá, especificamente pelo Departamento de Relações Exteriores, Comércio e de Desenvolvimento (DFATD, sigla em Inglês), nos últimos nove anos. Mais de noventa e um profissionais vinculados à área de saúde foram treinados por meio desse programa, provenientes dos seguintes países: Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Honduras, Guatemala, Guiana, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Suriname, Trinidad e Tobago e Uruguai.

Esta edição da Revista *Texto & Contexto em Enfermagem*, resume as conclusões de dois estudos de drogas multicêntricos, implementados em 11 países da América Latina e do Caribe por graduados dos grupos 2010-2011 e 2011-2012. Os dois estudos multicêntricos intitulam-se: “A associação entre o uso de drogas e o abuso na infância entre os estudantes universitários da América Latina e do Caribe, do grupo 2010-2011 grupo”; e “O papel das relações familiares, espiritualidade e entretenimento como moderadores da relação entre a influência do grupo de pares e o uso de drogas entre estudantes universitários em cinco países da América Latina e três países do Caribe”, do grupo 2011-2012. Estes dois estudos inovam com informações sobre a associação entre o uso de drogas e o abuso na infância, e na relação entre o uso de drogas e as relações familiares, espiritualidade, entretenimento e influência

pares. Existem poucos estudos de investigação que têm abordado estas áreas nas Américas. Este número inclui um artigo histórico sobre a CICAD/CAMH – e o programa IRCBP, dois artigos que descrevem os resultados gerais dos estudos, seguido de vários artigos com foco em determinados resultados do estudo. Conclui-se com um artigo indicando a contribuição científica das Escolas de Enfermagem ao Projeto Universidade OEA / CICAD na América Latina.

Maria da Glória Miotto Wright

Doutora. Ex-Coordenadora do Programa de Desenvolvimento Educacional da CICAD/OEA, Seção de Redução da Demanda, Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas, CICAD, Organização dos Estados Americanos, OEA, Estados Unidos

Francisco Cumsille

Chefe do Observatório Interamericano sobre Drogas, Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas, CICAD, Organização dos Estados Americanos, OEA, Estados Unidos

Akwatu Khenti

Doutorando. Diretor do Escritório de Transformação Global de Saúde, Centro de Dependências e Saúde Mental, CAMH, Canadá

Maria Itayra Padilha

Doutora em Enfermagem. Editora Chefe da Revista Texto & Contexto em Enfermagem. Chefe do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Pós-doutora pela Universidade de Toronto, Canadá. Pesquisadora do CNPq.

REFERÊNCIAS

1. Attas JD, Pabon EV, Cueva RN. Current challenges and future perspectives in the field of addiction psychiatry in Latin America. *Int Rev Psychiatry*. 2010; 22(4):347-54.
2. UNODC [web page]. World Drug Report. Geneva (CH); 2011 [cited 2014 May 08]. Available at: www.unodc.org/.../data/WDR2011/World Drug Report 2011ebook.pdf
3. CICAD [web page]. Report on drug use in the Americas. Washington (US): 2011 [cited 2014 May 08]. Available at: www.cicad.oas.org/oid/pubs/DrugUseintheAmericas
4. CICAD/OAS. Hemispheric drug strategy. Washington (US): CICAD/OAS; 2010.
5. CICAD/OAS. Plan of action 2001-2015. Washington (US): CICAD/OAS; 2011.
6. Razzouk D, Gallo C, Olifson S, Zorzetto R, Fiestas F, Poletti G, et al. Challenges to Reduce the “10/90 Gap”: mental health research in Latin America and the Caribbean Countries. *Acta Psychiatr Scand*. 2008 Dec; 118(6):490-8.
7. Aguilar-Gaxiola S, Medina-Mora ME, Magaña CG, Vega WA, Alejo-Garcia C, Quintanar TR, et al. Illicit drug use research in Latin America: epidemiology service use, and HIV. *Drug Alcohol Depend*. 2006 Sep; 84(Suppl 1):S85-93.
8. Khenti A. Review of drug research literature in Latin America and the Caribbean. Toronto (CA). Unpublished.